

UMA RÁPIDA PASSADA PELA CULTURA

A cultura dominicana é tão variada e colorida quanto a própria terra, criada pela herança que se acumulou ao longo do desenvolvimento do país, formando a base da identidade cultural e social da população.

Diferentes grupos étnicos se fundiram no fascinante desenvolvimento da história da República Dominicana para dar vida à sua cultura exclusiva e vibrante. A influência dos europeus, africanos e índios tainos, entre muitos outros, está entrelaçada e é expressa na arte, na música, na gastronomia, nos esportes e na religião do país, resultando em expressões únicas que moldaram a identidade do povo dominicano.

ARTE E CULTURA

Quando se trata de artesanato, o país pratica uma rica variedade de expressões artísticas. Entre as joias dominicanas, encontramos criações feitas com âmbar, larimar, ossos, chifres e casca de coco. Argila, porcelana, madeira, couro, cânhamo e guano também servem como base para criar os mais diversos artigos e figuras para uso decorativo e religioso e em peças de joalheria.

Como a primeira cidade fundada nas Américas e a capital do país (também nomeada Capital Cultural das Américas em 2010), Santo Domingo tem uma impressionante coleção de museus, locais históricos, monumentos, galerias de arte, espaços culturais e musicais e muito mais. A Cidade Colonial (ou "La Zona", como é chamada pelos habitantes locais), localizada em Santo Domingo, é um Patrimônio Mundial da UNESCO e a primeira cidade das Américas. Ela tem a primeira rua, o primeiro hospital, a primeira universidade, o primeiro mosteiro e a primeira catedral das Américas, além de outras construções, parques e locais antigos onde os conquistadores espanhóis já viveram e frequentaram.

Os museus localizados por toda a Cidade Colonial mostram parte da identidade dominicana refletida em objetos antigos, documentos, telas, esculturas, roupas e móveis dos diferentes séculos e religiões. Entre eles estão o Alcázar de Colón (Palácio de Colombo), a Catedral Primada de América (a primeira catedral das Américas), o Convento de los Dominicos, a Casa de la Moneda, a Casa de Nicolás de Ovando, a Casa del Tostado, a Casa de Bastidas, o Museo de las Casas Reales e o Panteón Nacional.

Outros museus ou edifícios históricos importantes incluem o Altar de la Patria, a Casa de Juan Pablo Duarte, o Palacio Consistorial (a Prefeitura), o Palacio de Borgellá, o Parque Colón (Parque de Colombo), além dos seguintes locais religiosos: Iglesia del Carmen, Iglesia y Convento Santa Clara, Iglesia de Las Mercedes e as igrejas Regina Angelorum e San Miguel y Santa Bárbara.

MÚSICA

O merengue é a dança e o ritmo musical da República Dominicana e conquistou tamanho reconhecimento mundial que, em 2016, foi declarado Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO. No entanto, a cultura musical do país tem uma grande riqueza e diversidade de harmonia, instrumentação e ritmo, como a bachata, o son e perico ripiao, a primeira responsável por criar os ritmos peculiares de merengue, mangulina ou carabiné.

Também é possível observar uma grande influência africana, impregnada na cultura musical com o uso de varas (palos) ou atabales, e mais de cinquenta modalidades desse ritmo são encontradas por todo o território dominicano. Sua prática está associada às celebrações de quase todos os grandes santos dominicanos.

GASTRONOMIA

O país possui uma história culinária rica e multifacetada, influenciada pela Europa e África, pelos índios tainos e outras culturas, dando origem à comida dominicana com gostos e aromas deliciosos.

O uso de tubérculos, como a mandioca, a batata e a batata-doce caribenha, entre outros, foi herdado da cultura taina. O prato mais elaborado preparado pelos indígenas, ainda servido na cultura dominicana, é o cazabe: uma panqueca redonda feito de farinha de mandioca e assada em grandes burenes (prato de barro). A nêspira, o milho, a bija, o amendoim, o jagua, o sapota, peixes e frutos do mar, entre outras iguarias, também fazem parte do legado culinário da cultura taina.

Cozinhar os alimentos fervendo-os em água (salocochar ou sancochar) é uma tradição adquirida das culturas espanhola e africana. Eles também introduziram os animais de pasto, trazendo da Espanha o gado e o porco. Além disso, acrescentaram especiarias importadas da Índia, como a pimenta, o orégano, o açafraão e a curcuma, entre outros.

A herança gastronômica dos africanos também é vista na forma como alguns alimentos são preparados: as carnes e os temperos são condimentados com alho, uma rica tradição que ainda é praticada na vida cotidiana.

Entre os pratos típicos e emblemáticos da República Dominicana estão a la bandera, uma rica apresentação de arroz branco, feijão, carne de frango ou vaca e salada (alface e tomate). Outros favoritos são o sancocho (um guisado de 7 carnes) o mangú (banana verde, cozida e amassada), o pastel en hojas (uma massa à base de banana enrolada em folha de bananeira e fervida) chicharrones de porco ou frango e os emblemáticos tostones, bananas duplamente fritas.

Com o tempo, a mistura dessas e de outras culturas culminou em um delicioso resultado gastronômico, tornando os sabores da República Dominicana únicos para o resto do mundo. Em 2017, a capital de Santo Domingo foi declarada a Capital da Cultura Gastronômica do Caribe pelas Academias Ibero-Americanas de Gastronomia e pela Real Academia Espanhola de Gastronomia.

ESPORTES

O beisebol é de longe o esporte favorito, não apenas como um jogo ou passatempo, mas também como uma importante fonte de orgulho e identidade nacional. A pelota (bola), como é popularmente chamada, chegou ao país no final do século XIX. Desde 1955, a Liga de Beisebol Profissional da República Dominicana (LIDOM) tem sediado jogos locais competitivos e emocionantes por todo o país. A República Dominicana também formou os maiores jogadores da Major League Baseball (MLB) fora dos Estados Unidos, incluindo estrelas famosas como Manny Ramírez, Vladimir Guerrero, Sammy Sosa, Albert Pujols, David Ortiz, Robinson Canó, Juan

Marichal e Pedro Martínez. Atualmente, Marichal e Martínez são os únicos dominicanos que fazem parte do National Baseball Hall of Fame and Museum, em Cooperstown, Nova Iorque, Estados Unidos.

Outros esportes populares incluem o vôlei, o basquete, o boxe, o futebol e o futebol americano, além de vários esportes aquáticos.

RELIGIÃO

A maioria da população é cristã, principalmente católica, seguida por evangelistas e outros que pertencem a várias crenças. O país garante a liberdade de culto para todos.

FERIADOS NACIONAIS

- 1º de janeiro – Dia de Ano Novo
- 6 de janeiro – Dia de Reis
- 21 de janeiro – Dia de Nossa Senhora de Altagracia
- 26 de janeiro – Aniversário de Juan Pablo Duarte
- 27 de fevereiro – Dia da Independência
- Março-abril – Semana Santa
- 1º de maio – Dia Internacional do Trabalho
- Junho – Corpus Christi
- 16 de agosto – Restauração do Dia da República
- 24 de setembro: Dia de Nossa Senhora de Mercedes
- 6 de novembro – Dia da Constituição
- 25 de dezembro – Natal

Esses feriados nacionais são complementares aos outros numerosos festivais religiosos populares em cada região do país. O mais importante deles na cultura dominicana popular é o carnaval, uma celebração que recria liberdade, integração e identidade. O carnaval é comemorado em quase todas as cidades do país aos domingos durante o mês fevereiro e na primeira semana de março.